



## Assistência Humanizada a Pessoa com Transtornos Mentais

*Estela Máris Amorim Cruz<sup>1</sup>; Ana Beatriz Callou Sampaio Neves<sup>2</sup>; Andrezza Gomes da Rocha<sup>3</sup>;  
Raquel Arrais Macário<sup>4</sup>; José Wilker Araújo dos Anjos<sup>5</sup>; Tássyla Amilly Alencar Lima<sup>6</sup>;  
Antonio Marlos Duarte de Melo<sup>7</sup>; Polyana Amorim Cruz Nascimento<sup>8</sup>*

**Resumo:** Os transtornos mentais geralmente são tratados pela sociedade com desprezo o que terminam gerando o isolamento social dos pacientes que apresentam os transtornos. Já avançamos muito no atendimento humanizado aos pacientes psiquiátricos entre tanto ainda há muitas coisas que precisam ser mudadas diante da assistência aos mesmos. Assim é de grande importância buscar a qualificação dos profissionais de saúde para atender os pacientes com transtornos mentais de forma humanizada. Compreender a importância da assistência humanizada a pessoa com transtornos mentais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de fevereiro a julho do ano 2021, através da coleta de dados dentro das seguintes bases: LILACS e BDNF, por meio dos seguintes descritores: humanização e transtornos mentais, sendo agrupados através do operador booleano “AND”, tendo como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos cinco anos na língua portuguesa, pesquisa primárias, disponíveis em meio eletrônico, sendo excluídos os seguintes artigos: artigos secundários, artigos repetidos, artigos pagos e publicados na língua estrangeira e que tenha mais de cinco anos, desta forma foram selecionados para esta pesquisa dez artigos. Observou-se nos estudos que os cuidados humanizados direcionados aos pacientes com transtornos mentais têm evoluído positivamente. Entretanto ainda existem algumas barreiras que são mencionadas pelos autores dos estudos, como por exemplo, alguns profissionais que insistem ainda em viverem dentro de suas práticas o modelo antigo de assistência à saúde mental. Outro ponto a se tratar é falha na capacitação desses profissionais para lidar de maneira humanizada com os pacientes que apresentam transtornos mentais. Assim entende-se que existem pontos ainda a serem melhorados para que o cuidado com os pacientes com transtornos mentais sejam realizados de forma mais humanizada entendendo que todos possuem o direito universal a saúde de qualidade.

**Palavras - chave:** Humanização da assistência. Transtornos Mentais. Saúde Mental.

<sup>1</sup> Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: estela.mac@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: beatrizcallou@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: andrezza.gr@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: raquelmacario93@hotmail.com;

<sup>5</sup> Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil. E-mail: wilker\_araujo18@hotmail.com;

<sup>6</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: tassylaalencar@hotmail.com

<sup>7</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio-FMJ) - Juazeiro do Norte, Ceará. Médico Residente de Clínica Médica do Hospital Regional do Cariri / Escola de Saúde Pública do Ceará, Brasil. E-mail: marlos\_duarte@outlook.com

<sup>8</sup> Enfermeira, Mestre em gestão em saúde(UECE), Especialista em Gestão da Clínica e Educação em Saúde (Sírio Libanês), Formação em saúde mental da infância e adolescência(UFSC). Docente nos cursos de Enfermagem e Medicina na faculdade Estácio/IDOMED, Enfermeira Efetiva do CAPS II de Mauriti-CE, Atua na área de gestão em saúde como assessora técnica. E-mail: polyamorimcruz@hotmail.com

## Humanized Assistance for Person with Mental Disorders

**Abstract:** Mental disorders are generally treated with disdain by society, which ends up generating social isolation for patients with the disorders. We have already advanced a lot in humanized care for psychiatric patients. However, there are still many things that need to be changed in the face of their assistance. Thus, it is of great importance to seek the qualification of health professionals to assist patients with mental disorders in a humanized way. Understand the importance of humanized assistance to people with mental disorders. It is an integrative review of the literature, carried out from February to July of the year 2021, through the collection of data within the following bases: LILACS and BDNF, through the following descriptors: humanization and mental disorders, being grouped through the operator booleaning “AND”, with inclusion criteria: complete articles, published in the last five years in Portuguese, primary research, available in electronic media, excluding the following articles: secondary articles, repeated articles, paid articles and published in the language foreign and that is more than five years old, ten articles were selected for this research. It was observed in the studies that humanized care directed to patients with mental disorders has evolved positively. However, there are still some barriers that are mentioned by the authors of the studies, such as, for example, some professionals who still insist on living the old mental health care model within their practices. Another point to be addressed is the failure to train these professionals to deal in a humanized manner with patients with mental disorders. Thus, it is understood that there are still points to be improved so that care for patients with mental disorders is carried out in a more humane way, understanding that everyone has the universal right to quality health.

**Keywords:** Humanization of assistance. Mental Disorders. Mental health.

### Introdução

Os transtornos mentais são alterações que acontecem na mente do indivíduo prejudicando o seu desempenho no convívio familiar, pessoal ou até mesmo no trabalho. Não tendo como ter uma causa específica, mas que pode ser desencadeado por meio de fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. A pessoa com transtorno mental apresenta uma situação ainda mais vulnerável e sensível, ao passo que necessita ainda mais de uma atenção humanizada, compreensiva e paciente. O atendimento nesses casos, acontece por diversos fatores que pode vir a ser a ajuda ou continuidade de tratamentos, ou mesmo casos de emergência (CARRARA et al., 2015).

A conversa e o tratamento mais humanizado ajudam o enfermeiro ou profissional de saúde a acalmar esse indivíduo e a criar um vínculo protetor, essa confiança é criada em uma conversa simples ou com uma escuta mais qualificada, entendendo os problemas sofridos por essa pessoa, e seus familiares, possibilitando uma interação maior e melhorando a continuidade do tratamento (SANTOS et al., 2018).

O atendimento apresenta duas características importantes no que tange a questão da saúde, a primeira é o tratamento médico, seja a uma doença crônica presente, a um estado de saúde ou emergência. A segunda característica é a parte humana do atendimento, onde o profissional irá observar e trabalhar um método mais humano para desenvolver esse atendimento, buscando a qualidade de vida do paciente como um todo (CAMPOS, BEZERRA e JORGE, 2020).

As grandes mudanças que aconteceram na prática da assistência a saúde mental que eram antes voltada para o modelo hospitalocentrico, fizeram com que os pacientes com transtornos mentais pudessem ser atendidos de maneira mais digna e que assim expressam melhor os seus desejos e anseios. E vale lembrar que o trabalho interdisciplinar entre as equipes de saúde é importante diante de reconhecer cada paciente como um ser único que necessita de seus cuidados (CORRÊA, 2017).

A forma como compreendemos o outro e como nos esforçamos para ouvir também são partes importantes de qualquer tratamento. A relação com o outro dentro do atendimento envolve toda uma características humana. No decorrer dos anos o atendimento, não só no Brasil como no mundo, tem mudado, e essa mudança se dá exatamente por se perceber a importância que esse atendimento mais humano tem na melhoria e na qualidade dos tratamentos (ALMEIDA, 2019).

A recuperação dos pacientes também é influenciada pelo atendimento, toda melhoria no atendimento as pessoas influencia no resultado do processo, e essa busca tem se intensificado devido os muitos trabalhos voltados à melhoria e a humanização do atendimento, ou melhor, do trabalho voltado a saúde como um todo (SANTOS e LIMA, 2017).

Ao pensar o atendimento um dos personagens mais sensíveis nesse processo é a pessoa com transtornos, pois o mesmo necessita de paciência e atenção acima de tudo. No decorrer dos anos esse atendimento era voltado ao ato de conter, e é exatamente esse ato que se busca evitar quando o atendimento humanizado é buscado (FACCO et al., 2016).

A humanização é bastante atual, de fato, a construção de um atendimento humanizado, principalmente voltado a pessoa com transtornos mentais é um tema ainda recente, as leis em prol desse atendimento são das últimas duas décadas. Atualmente o tema ganhou força,

devido os fatores da ampliação dos direitos humanos e uma busca por desenvolver uma integração da pessoa com transtornos mentais no meio social (SILVA e SANTOS, 2016).

É importante sempre lembrar que cada paciente tratado de maneira humanizada garante uma melhor eficácia na melhorar de seu prognóstico. O acolhimento humanizado dentro das unidades de atendimento a pessoas com transtornos mentais é o primeiro passo para que seja criado o vínculo de confiança entre familiares, pacientes e profissionais da saúde. Assim este estudo tem como problemática a compreensão da importância que o atendimento humanizado tem para os indivíduos com transtornos mentais, esse atendimento pode ajudar no processo de recuperação, qual o novo modelo de atendimento?

O Objetivo do presente estudo foi compreender a importância da assistência humanizada a pessoa com transtornos mentais. Para isso foi necessário também: a) Analisar as principais características do atendimento no novo modelo de saúde mental; b) Identificar as dificuldades enfrentadas no modelo de assistência em saúde mental considerando os aspectos éticos e do direito voltado ao paciente; c) Descrever pontos positivos considerando o antigo modelo de assistência em saúde mental e o atual.

## **Método**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura ao qual tem como finalidade analisar e sintetizar a produção científica já publicada sobre pesquisas a respeito de um assunto ou questão delimitada, estruturada e ordenada, o qual irá contribuir para o aprofundamento do conhecimento do tema proposto (SOUSA et al.,2017).

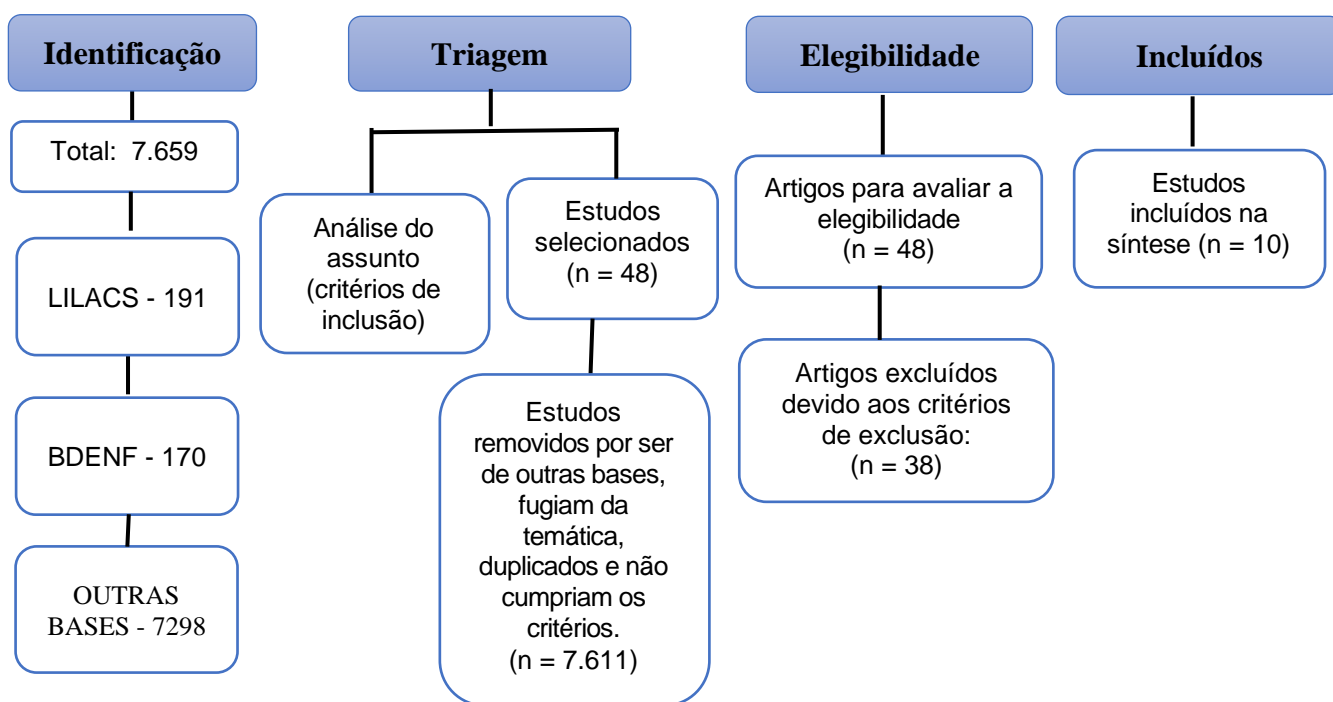
Realizada nos meses de janeiro a junho de 2021, por meio de buscas efetivas dentro das seguintes bases de dados: Base de dados de enfermagem (BDENF) e Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS). Através do operador booleano AND. Ao qual se utilizou para agregar os seguintes Descritores da Saúde (Decs): “Cuidados de Enfermagem” AND “Transtornos Mentais”.

Como critérios de inclusão foram escolhidos os seguintes: artigos completos, publicados nos últimos cinco anos na língua portuguesa, pesquisas primárias, disponíveis em meio eletrônico. Sendo excluídos desta pesquisa os artigos que tinham pesquisas secundárias,

artigos repetidos e pagos, publicados na língua estrangeira e que tinham mais de cinco anos de publicação.

Sendo assim foram identificados nesta pesquisa 10 artigos que contemplavam os objetivos específicos propostos para a mesma.

**Figura 1-** Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos por meio de cruzamentos dos DeSC.



**Fonte:** Elaboração própria (2021).

## Resultados

Para melhor esmiuçar os dados coletados dos artigos incluídos nesta pesquisa foi criada um quadro que apresenta as principais características referente a estes estudos.

**Quadro 1** – Características dos estudos por ano de publicação, base de dados, título, desenho do estudo, país e autor.

Nº	Base de Dados	Título	Desenho do Estudo	Periódico	Autor/ Ano
1	BDENF	Assistência qualificada a gestantes em uso de álcool e drogas	Descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa	Revista de enfermagem UFPE On line	Lima et al., 2021
2	BDENF	Atenção primária à saúde: estigma a indivíduos com transtornos mentais	Qualitativo, do tipo reflexivo	Revista de enfermagem UFPE On line	Cassiano, Marcolan e Silva, 2019
3	BDENF	Dificuldades de enfermeiros na atenção básica frente ao adoecimento mental	Quantitativo, descritivo, exploratório	Revista de enfermagem UFPE On line	Batista et al., 2028
4	BDENF	Desafios da interdisciplinaridade no pet-redes de atenção psicossocial e atuação da enfermagem	Observacional e descritivo	Revista de enfermagem UFPE On line	Santos e Lima, 2018
5	BDENF	Cuidados de enfermagem mais valorizados e frequentes durante internação psiquiátrica	Transversal	Revista de enfermagem Atenção Saúde [Online]	Oliveira, Júnior e Furegato, 2018
6	LILACS	O cuidado ao idoso com transtorno mental em uma instituição de longa permanência no Sudoeste de Minas Gerais: relatos de cuidadores e equipe de enfermagem	Transversal e descritivo, abordagem qualitativa	Journal of Health & Biological Sciences	Martins e Gomes, 2020
7	LILACS	Perfil sociodemográfico e epidemiológico das Mulheres usuárias de um centro de atenção Psicossocial	Transversal	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Pereira et al., 2020
8	LILACS	Importância das famílias nos cuidados de enfermagem às pessoas com transtornos mentais: atitudes de enfermeiros portugueses e brasileiros	Transversal, descritivo	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Nóbrega et al., 2020
9	LILACS	O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros	Qualitativo, descritivo e exploratório	Revista Gaúcha de Enfermagem	Pereira, Duarte e Eslabão, 2019
10	LILACS	Cuidado às pessoas internadas em Unidade de Internação Psicossocial: significados atribuídos pela equipe de Enfermagem	Qualitativo	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Cattani, Siqueira e Terra, 2018

Fonte: Elaboração própria (2021).

## **Caracterizações dos estudos**

Após leitura minuciosa dos artigos coletados foi possível indentificar algumas características relevantes dos mesmos para esta pesquisa. Como exemplo a quantidade de artigos publicados em determinados periodos e a profissão dos autores de cada estudo.

Deste modo observou-se que os artigos foram escritos e publicados por profissionais enfermeiros, todos os dez coletados para esta pesquisa. Quanto a região das coletas de dados observa-se que (3) artigos da região Nordeste, (3) artigos da região Sudeste, (1) artigo da região Sul, além de (1) artigo internacional com realização da coleta dos dados no Brasil e Portugal, houve também (1) artigo ao qual não foi possível identificar a região.

Quanto ao ano de publicação houve maior prevalência de artigos no ano de 2018 com (5) artigos; já no ano de 2020 (3) artigos, 2019 (2) artigos e 2017 (1) artigo. Quanto às bases de dados foram localizados uma porcentagem igual de artigos em cada base de dado escolhida para esta pesquisa, (5) LILACS e (5) BDENF.

Referentes aos periódicos foram localizados (5) artigos publicados na Revista de enfermagem UFPE Online, (2) artigos publicados na Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, (1) Revista de enfermagem Atenção Saúde [Online], (1) Journal of Health & Biological Sciences, (1) Revista da Escola de Enfermagem da USP e (1) Revista Gaúcha de Enfermagem.

## **Discussão**

### **As principais características do atendimento no novo modelo de saúde mental**

Os enfermeiros que estão sempre em contato com os pacientes tem mais oportunidade de trabalhar a humanização durante a assistência. Buscando dentro de suas condutas oferecerem o melhor para cada paciente de maneira qualificada e humanizada, é assim que se observa em um serviço de qualidade (LIMA et al., 2021).

Observa-se que o Sistema Único de Saúde tem avançado no Brasil ao longo dos anos, mudando assim todos os antigos conceitos, buscando descentralizar os serviços. Tendo como



exemplo a universalidade, integralidade e equidade na assistência com uma melhor garantia de atendimento de qualidade para a população. Destaca-se que a enfermagem precisa traçar um plano de cuidado que seja este eficaz para melhora do quadro clínico do paciente e dentro deste plano as suas ações devem sempre ser o mais humanizadas possíveis (CASSIANO; MARCOLAN; SILVA, 2019).

As mudanças no atendimento psiquiátrico atualmente demonstra a importância da humanização na assistência, pois os cuidados com os pacientes com transtorno mental objetiva trazer à promoção a cidadania do indivíduo que é excluído da sociedade. Entendendo assim que os movimentos ocasionados pela reforma psiquiátrica proporcionou um novo modelo de atendimento humanizado. Dentro dos atendimentos humanizados voltados para assistência na saúde mental estão às atividades voltadas para educação em saúde, espiritualidade, projetos de artes e estímulo para produção de artesanato dentro do grupo (BATISTA et al., 2018; SANTOS; LIMA, 2021).

Quando o tratamento de saúde mental abrange todos os cuidados dentro da singularidade de cada paciente o profissional de saúde presta assim um serviço de qualidade. Outro ponto de grande importância para os profissionais de saúde é reconhecer que os pacientes com transtornos mentais também possui seus desejos íntimos em relação à sexualidade e que não são pessoas assexuadas (PEREIRA et al., 2020).

A qualidade da assistência de enfermagem pode ser ainda melhor quando o profissional busca envolver a família nos cuidados aos pacientes. Melhorando assim ainda mais a relação entre os profissionais e os pacientes. Assim como em Portugal o Brasil busca arduamente integrar uma melhor assistência aos pacientes com transtornos mentais dentro da atenção primária, buscando fazer com que o atendimento de enfermagem consolide a assistência desinstitucionalização e foque nos cuidados terapêuticos de forma humanizada (NÓBREGA, 2020).

Desde a década de 1970 o país enfrenta um processo de reforma psiquiátrica. Evoluindo assim para que os cuidados à pessoa com transtornos mentais fossem assim realizados dentro dos serviços de atenção primária e em casos mais específicos nas unidades dos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) (PEREIRA; DUARTE e ESLABÃO, 2019).



Os cuidados vão além da assistência às necessidades biológicas do indivíduo, passando a ser feito tudo com mais ternura e afeição ao paciente. Os pequenos gestos apresentados pelos enfermeiros dentro das unidades de tratamento aos pacientes com transtornos mentais favorecem na melhora da saúde dos mesmos (CATTANI; SIQUEIRA e TERRA, 2018).

### **As dificuldades enfrentadas no modelo de assistência em saúde mental considerando os aspectos éticos e do direito voltado ao paciente**

Ainda é perceptível a falha na assistência aos pacientes com transtornos mentais e entre eles o preconceito por causa da situação de saúde que se encontra o indivíduo. Associando também a desvalorização junto ao desprezo, tornando estes pacientes em indivíduos isolados socialmente devido ao julgamento ainda está muito presente na nossa sociedade (CASSIANO; MARCOLAN; SILVA, 2019; LIMA et al., 2021).

O SUS garante em sua totalidade o cumprimento das leis voltadas para integralidade, universalidade e assistência à saúde de todos os indivíduos com transtornos mentais. Entretanto percebe-se ainda que existam inúmeras barreiras que precisam ser vencidas para uma assistência mais humanizada. Os desafios para os profissionais que trabalham com saúde mental estão na reincidência dos internamentos dos pacientes nas unidades dos CAPS (SANTOS; LIMA, 2021).

Apesar dos grandes avanços nos últimos anos dentro da assistência de enfermagem na saúde mental. Ainda há grande presença nos serviços psiquiátricos o modelo biomédico. É complicado que o profissional entenda a importância da compreensão da assistência espiritual para cada paciente, buscando ir além de apenas uma assistência mecânica (OLIVEIRA; JÚNIOR; FUREGATO, 2018).

O ponto principal que termina dificultando a assistência é quando o paciente está agitado e agressivo. O que impossibilita os cuidados humanizados, pois estes não aceitam tomar seus remédios ou cuidar de sua higiene pessoal. E quando o profissional não possui preparação para cuidar dos pacientes com transtornos mentais terminam estes ficando de mãos atadas (MARTINS e GOMES, 2020).

No caso de pacientes com transtornos mentais que são também gestantes apresentam uma maior dificuldade para assistência de enfermagem. Principalmente para as consultas de pré-natal. Outro fator relevante nos cuidados com os pacientes com transtornos mentais é a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, o que configura a importância da educação sexual com estes pacientes buscando os orientar da melhor maneira possível visando a proteção da saúde destes pacientes (PEREIRA et al., 2020).

Além da preparação do profissional é importante que o mesmo tenha um local adequado para trabalhar, o que não é tão comum de se ver em todos os lugares que prestam assistência aos indivíduos com transtornos. Esses locais inadequados, assim como os materiais em falta ou inadequado não permitem que toda assistência seja realizada por completo (PEREIRA; DUARTE e ESLABÃO, 2019).

### **Pontos positivos x negativos considerando o antigo modelo de assistência em saúde mental e o atual**

O que observa-se de boas mudanças quanto ao novo modelo de assistência à saúde, é a valorização do paciente, o colocando sempre em primeiro lugar, melhorando a convivência com seus familiares e recuperando a sua vida pessoal e atividades de vida diárias o que não era possível no antigo modelo que buscava sempre prender os pacientes dentro das unidades hospitalares (LIMA et al., 2021).

Os pacientes com transtornos mentais terminam tendo agora o seu lugar por direito como deveria sempre ter sido ao longo dos anos, porém isso não era possível no modelo anterior de assistência de saúde mental. Pois os mesmos possuem os mesmos direitos de assistência a saúde como os demais integrantes de uma sociedade (CASSIANO; MARCOLAN; SILVA, 2019).

O novo modelo assistencial trás como referência a quebra dos tratamentos clínicos hospitalocêntrico que visava o isolamento do paciente sendo este um padrão de tratamento para a época. Assim o tratamento agora busca uma forma de acolher e romper todas as barreiras que existam entre o profissional, paciente e família (BATISTA et al., 2018; OLIVEIRA; JÚNIOR; FUREGATO, 2018).

O acompanhamento da família durante o tratamento é de grande importância e está presente com grande frequência nos atendimentos ao paciente com transtorno mental atualmente. O que não acontecia com frequência no modelo anterior, visto que os pacientes ficavam isolados da família e sociedade (NÓBREGA, 2020).

Além de todo atendimento direcionado aos cuidados humanizados aos pacientes atualmente apesar das dificuldades ainda existentes, existe um maior apoio quanto às redes de assistência aos pacientes. Substituindo assim os hospitais psiquiátricos por locais onde os pacientes são acolhidos e tratados de forma humanizada. E dentro dos novos locais de acolhimento o enfermeiro desempenha papel fundamental na demonstração de que estes pacientes podem levar uma vida estável e conviver com diagnóstico de saúde de maneira mais leve (PEREIRA; DUARTE e ESLABÃO, 2019).

### **Considerações Finais**

Percebem-se na literatura que os cuidados humanizados voltados para os pacientes com transtornos mentais houve muitas mudanças significativas que melhoraram a qualidade da assistência. Entretanto ainda se tem muitas coisas que precisam ser alinhadas para que os transtornos mentais sejam vistos como um problema de saúde pública que deve ter os olhares dos gestores de forma atenta.

Os cuidados quando fogem dos objetivos propostos pela reforma psiquiátrica ocorre assim um retrocesso em todas as conquistas já alcançadas e infelizmente pode-se perceber nos estudos coletados que isso não é algo isolado dentro da assistência. Então cabe aos gestores junto aos seus profissionais trabalhar educação continuada e garantir que o melhor seja ofertado para os pacientes e não apenas realizar a parte técnica, mas ter uma visão mais ampla das necessidades que os pacientes com transtornos mentais apresentam.

Este estudo apresenta uma síntese importante sobre o antes e o depois da reforma psiquiátrica podendo ser utilizado como base para novas pesquisas que venham a surgir sobre a temática abordada. Não houve viés dentro dos estudos e além das pesquisas realizadas no Brasil, um estudo chamou atenção por retratar os avanços dos cuidados humanizados da saúde mental em Portugal. O que demonstra que a qualidade dos cuidados é algo de interesse internacional.

## Referências

ALMEIDA, José Miguel Caldas Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 11, p. 01-06, 2019.

BATISTA, Edson Henryque de Lima et al. Dificuldades De Enfermeiros Na Atenção Básica Frente Ao Adoecimento Mental. **Revista de enfermagem UFPE on line.**, v.12, n.11, p.2961-2968, 2018.

CARRARA, Gisleangela Lima Rodrigues et al., Assistência de enfermagem humanizada em saúde mental: uma revisão da literatura. **Revista Fafibe On-Line**, v.8, n.1, p.86-107, 2015.

CATTANI, Ariane Naidon; SIQUEIRA, Daiana Foggiato; TERRA, Marlene Gomes. Cuidado às pessoas internadas em Unidade de Internação Psicossocial: significados atribuídos pela equipe de Enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v.10, n.4, p.951-957, 2018.

CASSIANO, Ana Paula Carvalho; MARCOLAN, João Fernando; SILVA, Daniel Augusto Atenção Primária À Saúde: Estigma A Indivíduos Com Transtornos Mentais. **Revista de enfermagem UFPE On line**. v.13:e239668, 2019.

CORRÊA, Samite Araújo de Souza. A Importância do Enfermeiro para Pacientes Mentais no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2017.

CAMPOS, Daniella Barbosa; BEZERRA, Indara Cavalcante; JORGE, Maria Salete Bessa. Produção do cuidado em saúde mental: práticas territoriais na rede psicossocial. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, e0023167, 2020.

FACCO, Sílvia Castro de M. et al. A arteterapia no tratamento dos usuários de um centro de atenção psicossocial. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 4, p. 45-54, 2016.

LIMA, Marília Gabriela Teixeira et al. Assistência qualificada a gestantes em uso de álcool e drogas. **Revista de enfermagem UFPE on line**. v.15:e245415, 2021.

MARTINS, Grazielle Alves; GOMES, Lilian Cristiane. O cuidado ao idoso com transtorno mental em uma instituição de longa permanência no Sudoeste de Minas Gerais: relatos de cuidadores e equipe de enfermagem. **Journal of Health & Biological Sciences**. v.8, n.1, p.1-7, 2020.

NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro Sousa. Importância Das Famílias Nos Cuidados De Enfermagem Às Pessoas Com Transtornos Mentais: Atitudes De Enfermeiros Portugueses E Brasileiros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, e:03594, 2020.

OLIVEIRA, Renata Marques; JÚNIOR, Antônio Carlos Siqueira; FUREGATO, Antônia Regina Ferreira. Cuidados De Enfermagem Mais Valorizados E Frequentes Durante Internação Psiquiátrica. **Revista de Enfermagem Atenção Saúde [Online]**. v.7, n.1, p.51-64, 2018.

PEREIRA, Juliane da Silva et al. Perfil Sociodemográficos E Epidemiológico Das Mulheres Usuárias De Um Centro De Atenção Psicossocial. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v.12, p.833-839, 2020.

PEREIRA, Leticia Passos; DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; ESLABÃO, Adriane Domingues. O Cuidado À Pessoa Com Comorbidade Psiquiátrica em Emergência Geral: Visão Dos Enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.40, e:20180076, 2019.

SANTOS, Aline Bruna et al., Saúde mental, humanização e direitos humanos. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, v. 10, n.25, p.01-19, 2018.

SANTOS, Tatiane Silva; LIMA, Antônio Carlos Ferreira. Interfaces da política nacional de humanização de assistência à saúde de pessoas com transtorno mental. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. v.7, n.3, p.65-77, 2017.

SILVA, Renata Gizele; SANTOS, Jackeline Cristiane. **Dificuldade de assistência humanizada aos pacientes com transtornos psiquiátricos: revisão de literatura**. In: anais da VII mostra de pesquisa em ciência e tecnologia devry brasil. Anais... Belém, DEVRY Brasil, 2016.

SANTOS, Tatiane da Silva; LIMA, Antônio Carlos Ferreira. Desafios Da Interdisciplinaridade No Pet-Redes De Atenção Psicossocial E Atuação Da Enfermagem. **Revista de enfermagem UFPE on line**. v.12, n.5, p.1493-1499, 2018.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A METODOLOGIA DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM ENFERMAGEM. **Revista Investigação em Enfermagem** Belo Horizonte, 2017.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

CRUZ, Estela Máris Amorim; NEVES, Ana Beatriz Callou Sampaio; ROCHA, Andrezza Gomes da; MACÁRIO, Raquel Arrais; ANJOS, José Wilker Araújo dos; LIMA, Tássyla Amilly Alencar; MELO, Antonio Marlos Duarte de; NASCIMENTO, Polyana Amorim Cruz. Assistência Humanizada a Pessoa com Transtornos Mentais. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 1013-1026, ISSN: 1981- 1179.

Recebido: 05/10/2021; Aceito: 23/10/2021; Publicado em: 31/10/2021.